



1 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
2 **FACULDADE DE ENGENHARIA**  
3 **COLEGIADO DE CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA - ENERGIA**  
4

5 No trigésimo dia do mês de outubro de dois mil e vinte, às quatorze horas, na sala virtual da  
6 Faculdade de Engenharia da UFJF, no endereço eletrônico  
7 [https://sigam1.ufjf.br/index.php/siga/publico/mconf/join/5940?&linkId=9b7fc734fd04b344180b0f0a6981](https://sigam1.ufjf.br/index.php/siga/publico/mconf/join/5940?&linkId=9b7fc734fd04b344180b0f0a69810b80)  
8 [0b80](https://sigam1.ufjf.br/index.php/siga/publico/mconf/join/5940?&linkId=9b7fc734fd04b344180b0f0a69810b80), com gravação de áudio e vídeo ativadas, esteve reunido o Colegiado do Curso de  
9 Engenharia Elétrica - Energia, com a presença dos seguintes membros efetivos do Colegiado:  
10 os(as) professores(as) Leonardo Willer de Oliveira, Bruno Henriques Dias, João Alberto  
11 Passos Filho, Estêvão Coelho Teixeira, Thiago Vieira Nogueira Coelho, e do discente  
12 Michael dos Santos Nepomuceno. Em virtude de a pauta da reunião ser comum também aos  
13 cursos de Engenharia Elétrica Automação e Robótica e Engenharia Elétrica Sistemas de  
14 Potência, as coordenações dos três cursos entraram em um acordo prévio para realizar a  
15 reunião do Colegiado dos três cursos de forma simultânea. Em função desta realização  
16 simultânea, estiveram também presentes os professores Ana Sophia Cavalcanti Alves Vilas  
17 Boas, Exuperry Barros Costa, Luís Henrique Lopes Lima, Ricardo Mota Henriques  
18 pertencentes ao Colegiado de Potência e/ou Robótica, e as discentes Erica Chaves Morais e  
19 Mariana Bigogno Silva, pertencentes ao Colegiado de Potência, e a discente Aline Negreiros  
20 Araújo, pertencente ao Colegiado da Robótica. Constatado o quórum legal do Colegiado dos  
21 três cursos, o professor Leonardo Willer solicitou a palavra e deu início a reunião, tendo como  
22 pauta 'avaliação de manutenção de pré-requisitos em disciplinas específicas durante o período  
23 de Ensino Remoto Emergencial (ERE)'. O prof. Leonardo passou a palavra aos  
24 coordenadores dos cursos de Potência e de Robótica, para a introdução inicial. O prof.  
25 Leonardo explicou que o motivo da reunião está relacionado com discussões prévias,  
26 informais, sobre a quebra de pré-requisitos durante o ERE. O mesmo passou a palavra para  
27 aqueles que desejassem manifestar a respeito. O Prof. Exuperry pediu a palavra para propor  
28 uma restrição no escopo da discussão de hoje, sugerindo que a discussão se limitasse ao  
29 próximo período letivo e que se limitasse a disciplinas que apresentam pré-requisitos  
30 funcionais e ainda, aquelas que foram afetadas pelo não oferecimento de disciplinas neste  
31 semestre letivo. A profa. Ana Sophia pediu a palavra e destacou que avaliou relatórios do  
32 SIGA que contabilizam discentes aptos (que tem os pré-requisitos) a cursar as disciplinas  
33 ENE084 – Análise de Investimentos e Gestão de Obras e ENE081 – Métodos de Otimização.  
34 No caso de ENE081, são 145 discentes aptos, e em ENE084, são 136 discentes aptos. No caso  
35 de discentes que solicitassem uma quebra de pré-requisito nestas duas disciplinas, seria  
36 necessário consultar os históricos de cada discente no SIGA, para verificar a conclusão das  
37 disciplinas pré-requisito. Em virtude de problemas na conexão da Profa. Ana, a palavra foi  
38 passada ao Prof. Thiago Coelho, que relatou alguns pontos levantados nas discussões  
39 relacionados ao aumento de demanda nas disciplinas em análise e propôs realizar a quebra de  
40 pré-requisito até preencher o número de vagas disponibilizadas. Deveríamos decidir sobre  
41 este período excepcional. O Prof. Bruno Dias levantou dois pontos extras em relação ao  
42 proposto pelo Prof. Thiago. O primeiro ponto questionado foi a respeito de como controlar o  
43 pedido de matrícula nas vagas remanescentes, se utilizaríamos a ordem de chegada do pedido.  
44 Outro ponto levantado é que o número de vagas é prerrogativa dos Chefes dos  
45 Departamentos, ainda que possamos participar do processo de decisão. A profa. Ana Sophia  
46 retomou a conexão e pode concluir sua fala, dizendo que acredita que temos que ter uma  
47 decisão comum para todas as coordenações. Ainda, que apesar de termos um número  
48 significativo de discentes aptos a cursarem as disciplinas, eles podem optar por não fazer, o



49 que torna difícil a previsão. Por fim, corroborou a fala do prof. Bruno Dias sugerindo permitir  
50 essa quebra aos alunos que estariam cursando Circuitos I, Circuitos II e não podem cursar  
51 neste momento, porém não temos como garantir essa restrição ou teríamos que analisar  
52 históricos individualmente. O prof. Exuperry corroborou a ideia do Prof. Thiago, dado que  
53 nem todos aptos realmente farão a disciplina, porém com alguns ajustes, se deixarmos a oferta  
54 de disciplinas como estão e quebraríamos os pré-requisitos especificamente destas disciplinas  
55 e exclusivamente neste período, para os alunos afetados. E ainda, que as cinco coordenações  
56 deveriam ter o mesmo posicionamento, para não parecer injusto com os alunos. O Prof.  
57 Thiago, retomou a palavra, dizendo que pode haver uma redução na oferta pelo departamento  
58 de Energia, e ainda que há no Departamento de Circuitos uma comissão para avaliação do  
59 período de ERE. Um dos pontos levantados pelos discentes é que há uma dificuldade de  
60 acompanhar a quantidade de atividades do período ERE. Por isso acredita que atender a uma  
61 quantidade menor de alunos não é absurdo, baseado nestes pontos. O Prof. Estevão disse  
62 acreditar que teremos que fazer um levantamento manual das vagas/matrículas, porém sugere  
63 esperarmos o momento adequado para divulgarmos isso, de acordo com o cronograma. O  
64 Prof. Ricardo solicitou a palavra para pedir um esclarecimento a respeito do posicionamento  
65 dos colegiados de Telecomunicações e Sistemas Eletrônicos a respeito do tema. Sobre a  
66 questão da quebra de pré-requisitos, a resolução do ERE sugere o percentual reduzido de  
67 créditos para os discentes, o que talvez não seja interessante essa oferta. Com relação ao pré-  
68 requisito funcional, se tivermos que avaliar no ajuste que está represado pela não oferta, esta  
69 seria uma tarefa que precisaríamos de alguma ferramenta do SIGA. Mas diante do número  
70 alto de pedidos, se torna muito difícil. DO ponto de vista funcional, os professores levam em  
71 conta a maturidade em relação às demais disciplinas, mesmo não tendo necessidade do  
72 conhecimento. Em resumo, tanto do ponto de operacional, quanto didático, acredita que não  
73 leva uma mensagem muito clara, pois se podemos quebrar o pré-requisito funcional, qual o  
74 motivo para não mantermos sem o pré-requisito. A função do mesmo é balancear a carga  
75 horária dos períodos. Devemos amadurecer melhor a discussão destes aspectos. Por fim, a  
76 questão das disciplinas Otimização e Análise de Investimentos, não foi demanda do  
77 Departamento de Energia. A discente Érica solicitou a palavra e ressaltou que realmente os  
78 discentes estão realmente reclamando sobre o período ERE, percebendo que há uma tendência  
79 de redução de disciplinas no próximo semestre. Ainda, olhando a grade de Potência, sem  
80 Circuitos I só é possível fazer uma disciplina de seis, do quinto período. Assim acha que deve  
81 pensar nesta quebra para que o aluno tenha o que fazer de disciplina. Ainda, que não acha  
82 correto não divulgar que haverá a quebra do pré-requisito, pois muitas coisas foram feitas sem  
83 transparência, por parte da Universidade, da parte do Departamento de Circuitos. Se não  
84 divulgar a quebra o aluno não vai poder se planejar. Perguntou se não haveria como trocar o  
85 pré-requisito por Circuitos Lógicos, por exemplo, que foi ofertado, evitando a matrícula de  
86 alunos dos primeiros períodos. O prof. Thiago pediu um aparte em relação à fala da discente  
87 Érica sobre a decisão do Departamento de Circuitos, discordando da falta de transparência.  
88 Ele reafirmou que o DA teve cadeira nas reuniões que foram discutidos, e que se não há  
89 transparência deve ser cobrado do DA o motivo da não comunicação aos discentes. Relatou o  
90 motivo de termos um período de 70 dias pela UFJF. Esclareceu ao prof. Ricardo que o item  
91 sobre a quebra de pré-requisitos foi retirado de pauta da reunião dos colegiados, deixando a  
92 cargo das coordenações esta decisão. O prof. Exuperry levantou que estamos em um período  
93 excepcional e, portanto devemos pensar em uma quebra excepcional, devido à pandemia. O  
94 prof. Estevão respondeu à Érica aceitando a crítica, ressaltando apenas que seria divulgado  
95 posteriormente e, portanto, não seria falta de transparência. O prof. Thiago solicitou a palavra  
96 novamente para ressaltar que não há ainda a definição fechada por parte da UFJF sobre um



97 semestre complementar em abril para ofertar as disciplinas de laboratório respeitando os  
98 requisitos de segurança a ser definido, mas está sendo avaliada a possibilidade. Por este  
99 motivo que não há ainda a indicação de oferta de laboratórios por parte do Departamento de  
100 Circuitos de disciplinas dos laboratórios no próximo semestre letivo. O prof. Leonardo Willer  
101 usou a palavra para corroborar que o critério seja o mesmo pra todos os cursos da Elétrica, e  
102 que ainda não há uma recomendação incisiva por parte das outras coordenações e, portanto, a  
103 seu ver, não teria como tomarmos uma decisão dos cursos de Robótica, Energia ou Potência.  
104 A aprovação poderia ser um problema, caso entendermos que devemos deliberar nesta  
105 reunião. Se colocou solidário aos discentes em relação às dificuldades enfrentadas no ERE,  
106 porém ressaltou que devemos aprovar se tivermos como garantir a isonomia na  
107 implementação desta quebra. Precisamos ter a certeza da possibilidade de criar um  
108 procedimento para os pedidos de matrículas nestas disciplinas. Relatou a dificuldade de se  
109 processar todos os dados de prioridade dos alunos. Comentou ainda de questões dos pré-  
110 requisitos existentes. O prof. Exuperry pediu um aparte para citar o artigo 5 da resolução 33,  
111 que caberá ao Departamento e Coordenações de cursos, 'definir e promover alteração de pré-  
112 requisitos estabelecidos no PPC', e baseado nisso levantou a dúvida se seria possível  
113 implementar no SIGA a tempo do próximo semestre. O prof. João Alberto pediu a palavra pra  
114 dizer que não faz sentido deliberar se não é uma reunião conjunta, já que concorda com o fato  
115 de que a decisão deve ser única para os cursos. O prof. Thiago ressaltou que não vê sentido do  
116 Colegiado debater este assunto. A decisão deve caber aos coordenadores, em reunião conjunta  
117 dos coordenadores. Caso não haja acordo comum, os Colegiados se reúnem e decidem  
118 individualmente. A Discente Mariana pediu a palavra para dizer que a divergência de opiniões  
119 pode ser benéfica para chegarmos a uma melhor solução e por isso acha que os problema  
120 devem ser mais debatido ao máximo. O prof. Leonardo citou sobre o artigo referido  
121 anteriormente pelo prof. Exuperry, complementando que no mesmo diz que devemos  
122 'consultar o NDE e Colegiados de cursos', para definir e promover alterações nos PPCs, e  
123 ressaltou que não se sente a vontade de analisar de forma individual como coordenador. Desta  
124 forma, disse que. Como coordenador, vai seguir o que for aprovado nesta reunião. O prof.  
125 João Alberto pede um aparte para ressaltar que, já que não há consenso na reunião conjunta,  
126 devemos fazer as reuniões separadas. O prof. Willer retomou a palavra para manifestar  
127 concordância que a reunião tinha como objetivo chegarmos a uma decisão única, mas  
128 lembrou que os Colegiados e seus cursos são autônomos e podem chegar a uma decisão  
129 diferente. O prof. Thiago retirou a proposta de decisão dos coordenadores por não ter se  
130 atentado para o ponto da resolução destacado na última fala. Propõe pela aceitação de todos  
131 os coordenadores do que for decidido, se comprometendo a seguir o que a maioria dos  
132 coordenadores decidir. Referendando a seguir no Colegiado. O prof. Exuperry concordou em  
133 discutir ente os coordenadores e após levar ao Colegiado para aprovação. O prof. Leonardo  
134 também se colocou de acordo com a proposta, apenas lembrando que não podem os  
135 coordenadores decidirem, mas podem sim indicar em conjunto para os Colegiados. Passou-se  
136 para o último item pauta, que são os assuntos gerais, onde a Profa., Ana Sophia levantou que  
137 nos Colegiados foi sugerido que as disciplinas de Laboratórios deveríamos fazer um parecer  
138 se deveriam ou não oferecer estas disciplinas. Só foi discutido no Departamento. Sugeriu que  
139 no próximo período fizéssemos um levantamento com docentes e discentes da percepção em  
140 relação aos laboratórios que foram dados em regime remoto. Para assim deliberarmos se estas  
141 disciplinas deveriam ser ofertadas ou não, no próximo semestre, no Colegiado ou  
142 Departamento. O prof. Leonardo esclareceu ao Prof. Thiago que no Departamento de Energia  
143 não tem uma comissão de acompanhamento do período ERE. O prof. Luís Henrique levantou  
144 que deveríamos sugerir ao Departamento para criar esta comissão, que está na resolução,



145 englobando o estudo de todas as disciplinas oferecidas em ERE. O prof. Exuperry sugeriu  
146 criar um questionário por parte dos professores que estão com disciplinas em curso  
147 atualmente, para auxiliar nesta avaliação. Para que os docentes e discentes possam participar  
148 de forma anônima inclusive. O prof. João perguntou se a resolução exige a criação da  
149 comissão ou a avaliação do ERE? O prof. Luis Henrique disse que acredita que é a avaliação  
150 do ERE. Assim, o Prof. Leonardo concluiu que, como encaminhamento, passar pelo NDE e  
151 Colegiado uma avaliação de quais as disciplinas a serem ofertadas ou não no próximo período  
152 ERE. Os professores Luís Henrique e Exuperry acrescentaram também a sugestão de se criar  
153 um questionário comum a todos os docentes e discentes, para a avaliação do período em ERE.  
154 O prof. Ricardo pediu a palavra para esclarecer que no artigo 13 da Resolução diz que ao final  
155 do período a PROGRAD e a DIAVI realizarão a avaliação do período, não localizando nada  
156 em nível de departamento ou coordenação. O prof. Leonardo levantou que não sabe se seria  
157 possível fazermos tudo ainda neste período, passando por todas as instâncias, em especial se o  
158 Departamento conseguiria montar a comissão e realizar o estudo ainda para este período. O  
159 prof. Thiago sugeriu consultar os professores Vander, Diogo e Ulysses, que estão na comissão  
160 de avaliação do ERE do Departamento de Circuitos, para termos uma ideia do que está sendo  
161 feito. Não havendo nenhuma manifestação adicional pelos presentes e nada mais havendo a  
162 tratar, a reunião foi encerrada pelos professores Leonardo Willer - coordenador do curso de  
163 Energia, Luís Henrique – coordenador do curso de Potência e Ana Sophia – coordenadora do  
164 curso de Robótica, sendo lavrada a correspondente Ata, que é assinada pelos membros  
165 efetivos do Colegiado de Potência presentes à reunião.